



MR 005. Antropologia por meio do fazer: experiências de correspondência com praticantes habilidosos em instituições públicas de ensino e pesquisa

Zoy Anastassakis (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Raquel Gomes Noronha (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO) - Participante, Thiago Lopes da Costa Oliveira (Museu do Índio) - Participante, Amilton Pelegrino de Mattos (Universidade Federal do Acre) - Participante, Isabel Ribeiro Penoni (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) - Debatedor/a

A mesa tem por objetivo debater e apresentar pesquisas e projetos conduzidos por antrop?logo/as que vem se dedicando a fazer antropologia por meio de experi?ncias de correspond?ncia que n?o sejam pautadas em pr?ticas cl?ssicas de etnografia, documenta??o e transmiss?o de informa??o, mas, sim, em experi?ncias sociais, inovadoras e colaborativas, por meio de response abilities (INGOLD, 2018; HARAWAY, 2016), nossas habilidades de responder, ou melhor, de corresponder (INGOLD, 2018, 2016) ao que fazem os ?outros?, seja aqueles que encontramos ?em campo? ou com quem convivemos nas institui?es de ensino e pesquisa em que atuamos. Esses ?outros? s?o aqui percebidos como praticantes habilidosos (INGOLD, 2000) com quem buscamos estabelecer rela?es de correspond?ncia, criando assim pesquisas e projetos comuns. Nesta mesa, tais quest?es emergem a partir de experimenta?es levadas a cabo em quatro institui?es p?blicas, a saber, Museu do ?ndio - FUNAI, a Escola Superior de Desenho Industrial da UERJ, a UFAC (Campus Floresta) e o Departamento de Desenho e Tecnologia da UFMA. Tais experimentos se constituem por meio de projetos colaborativos e pr?ticas de ensino e pesquisa realizados em parceria com praticantes habilidosos tais como comunidades ind?genas, quilombolas e de terreiro (MI, UERJ, UFAC e UFMA), artistas, artes?os e professores (MI, UERJ, UFAC e UFMA), estudantes de design (MI, UERJ e UFMA), e estudantes da licenciatura ind?gena no Centro de Educa??o e Letras da UFAC.

Correspondências entre designers e artesãs em processos de construção de artefatos projetuais

Autoria: Raquel Gomes Noronha

Apresentamos resultados de correspondências entre professora e alunos de design com artesãs em uma pesquisa que visa a construção de artefatos para mediação de práticas criativas. Dedicados ao entendimento dos processos de "empoderamento" e "aprisionamento" percebidos com a prática do artesanato em quatro comunidades no estado do Maranhão, os atores sociais, em correspondência, produziram ferramentas colaborativas que propiciaram o entendimento de tais processos. Para além de um processo de representação do outro, seguindo o que propõe o antropólogo Tim Ingold (2011; 2015; 2018), as ferramentas e jogos propostos sobre a associação das ideias de empoderamento no artesanato com design e metodologias projetuais colaborativas foram construídas em correspondência, como um caminhar lado a lado, a partir de um design por meio da antropologia, de modo especulativo e por meio do fazer.



Realização:



Apoio:



Organização:

